

# O NORTE

PROPRIEDADE DE HONORATO JOSÉ DE SOUSA



ANNO XII

PIAUI—THERESINA 6 DE JULHO DE 1910

NUM. 450

## A ESPERA

O ruído compassado e monotono de um velho relógio de parede, interrompe o lugubre silêncio que se debruça por toda aquella casa triste, pobre e sombria.

Triste, como o jardimzinho esquecido que a cerca, onde os matagães de verdura invadiram os delicados canteiros de violeta e rosas...

Pobre, como os velhos e carcomidos móveis que a ornamentam...

Sombria, como aquella pallida mulher, que ali, á cabeceira de uma mesa, á luz tremula a frouxa de uma vela, sega os encaçados dedos sobre a costura.

Que poema de dores não exprime esse abandono mysterioso, n' aquella casa onde vive uma mulher magra e formosa, em cuja imaginação bailavam ainda os sonhos de caprichos e as existencias de um anjo!

Sim! Porque houve um tempo — saudosos dias de ventura engrandecida? — em que nos dedinhos rosos afastayam, com sublime carinho, os nocivos arbustos que ameaçavam esmagar o violetalão querido; tempo em que aquella mesma casa, triste, pobre e sombria, era um ninho tepido e perfumado onde se desenrolava a sombra fugaz de um amor passageiro.

E todas essas delicias, como dolorosas recordações de um passado de enganos, acudiam agora á lembrança d'aquella pallida e triste creatura.

E sem o querer talvez, chorava. Diante della, apositos á mesa os pequeninos braços, brancos e polpudos que se escapavam á manguienha folgada da camisola de obila, uma adoravel criança com os louros cabellos em desalinho, dispunha em ordem militar um batalhão de soldadinhos de chumbo.

Subito, ouvindo os soluços da mãe, quedou-se a contemplar a com tristeza, como se comprehendesse aquellas lagrimas. Depois,

**FIAT LUX**  
Como um prazer estrebado. E a te o como Quercida. Deixo que o mundo arrede a fúria da amargura. E meu amor tão grande e a fúria do pur. que se comenta segua. E enquanto eu tiver vida, hei de fazer que a minha amarga sorte recua. Aja sempre lembrada e sempre presente. Quem conhece a gentil mulher d'ouro, heita que me suscitou com a sua formosa. Por que nos pilgam preso a esse que não creio e que nunca clamo. Torneo-me ás vezes triste e deste angustia alimento torrenso e imprudente. E eu quero. Eas mulher nunca foi minha amante. Aprecio a belleza ruda e a inocente. da que tenta o pretendo illudir toda gente. *Esdras de Nova.*

erguendo a ingenua fronte, perguntou quasi a chorar:

— E papae?

— Não vem, meu amor... elle tomou a... Não vá ali, não obta não durmas, sim.

— Pois sim... respondeu o pequenito e voltou ao seu batalhão.

O relógio proseguia no seu tic-tac acostumado; a pobre senhora, esperanzosa, cuidava a todo o instante que o esposo ia entrar, mas a loura criança, antes de esboçar todo o batalhão, pendeu sobre os seus soldadinhos a formosa cabeceira... e adormeceu.

*Alfredo Pujal.*

## EVOCACÕES

AO N. R.

Elles amaram a... Eram dois, corações unidos e unidos pelos laços e erenças do mesmo affecto, ambos voltados para um sagrado altar. Illusões que fazem os visões, risos que promovem o desprendimento mundano; nada mais; parecia o evangelho que os sustinha na quadra aurea da existencia, ao desabrochar os primeiros encantos e as mais impressionistas phantasias.

O céu, dir-se-ia um pallio aberto sobre as suas cabeças, como si resguardasse custódias com a Christo

sacramentado; a terra, um oasis com os seus panoramas deslumbrantes!

A dor, a lagrima, parecia que tinham o seu misterio encoberto por nuvens melancolicas pretas e por um orbe bello loiro.

As grandezas do alem-taculo têm lentas as suas conseqüencias futuras!

Foram se os tempos, foram-se...

A mesma aifora alado; os mesmos himnos da passada vida; as mesmas preces mutuas de orações piedosas.

As manhas guardavam a claridade festiva das manhãs festivas, quando, ella, feliz como a mais formosa e terca das Phrynéas, evocava os seus tempos infantis, bellos tempos e formosos dias em que ainda a não conhecia, porém, que preenche de garruficos e lembrados com a mesma doçura que lhe era peculiar, dava-lhe também a saudosa expressão das suas felicidades idas.

Ainda era feliz; parecia que era ainda mais feliz. A sua segunda phase tinha o cunho de uma bemaventurança eterna, e essa luz persuasiva e essa ephemera illusão, como todas as illusões, essa enlazarada noite de agosto, tinha fatalmente que ceder a um sol meridiano, mais ardente do que a propria realidade.

Out'ora, em dias como o de hoje, o semblante da mulher amada divinava-se para as vistas do futuro noivo, musicas, anitos, sempre os mesmos risos e as mesmas caricias, mostrando de perto um horizonte mais azul e o cômodo marchetado do estrolhas entilantes!

E o triate crepusculo de certo dia de abril, baixou sobre as suas fronteiras, como um lugubre sudario, serenando expande, evitando os sorrisos de todos nós, fazendo charar a criança feliz, com quem choramos longa e prolongadamente.

Molestia cruel prostrava o resignado ente da noiva grande adorada. Infortunados sinuos passavam

## O NORTE

por sobre essa juventude em magda florescencia, emduchecendo as petalas da rosa mística que encheo de fragrança a atmosphera de um lar querido...

E aos poucos, aos poucos, entre um desalace e uma esperança, succumbia ao jugo da tuberculose, da tuberculose que, como disse alguém, é a molestia dos poetas e das moças bonitas!

Para que mais? Abi tens a lagema vertida depois de um *de profundis*... Tambem evocando a convivencia fidalga de quem se dizia humilde, confundo, triste e abatido, mais outras lagrimas com os teos soluços da infelia apaixonada, hoje que, em lugar de commemorar a sua evolução a partir de um berço, choramos o seo vôo anjelical ao berço da humanidade que se redimio!

5-7-10.

A. C.

### DESENHOS RAPIDOS

ELLA

De um mallogrado negociante, formosa filha, cujos encantos se distinguem, a principiar pela idade tenra, aos traços arcanjelicos da sua feições finissimas!

É religiosa, e, extorna do Collegio do Sagrado Coração; hontem, pelo menos, á vi na missa matutina.

Luis

ELLA

Jovem e modesto, modesto como soem ser os espiritos superiores, se tem conservado entre nós como um experimentado neophito nas lides sociais. Si ha estimado *santas*, não sei. Parahibano da gemma, reside aqui com um estimado clinico.

Julio

### Aniversarias

Fizeram annos

Hontem, as gentis senhoritas Graziella Pedreira e Ziroca Bastos; donas Joanna de Areia Leão e Benedicta Souza, esposa do sr. José Pereira de Souza; o sr. Nervion Sant'Anna e o reverendo padre Binar Arenhas;

Fazem annos:

Hoje, — a graciosa demoielle Maria Alice da Cunha, dona Joannas Bem e o sr. major Manoel Lopes;

A 7, — dona Mariquinha Martins Vianna;

A 9, — a adoravel caxiense Edina Pereira Lobo, o coronel João Ma-

ria Broxado e o sr. Benjamin José do Rego;

A 10, — o academico de direito — Adolpho Afencar;

A 11, — dona Eulina Nogueira, e o sr. Alvaro Freire;

A 12, — dona Marceia Furtada da Cunha, e o sr. José Leonilio Guedes;

### POSTAESINHOS

III

Quando, de perto, eu assimilava, religiosamente, os mil encantos que te exornam, quando eu recebia de teos sorrisos como uma emanção empirica, não suppunha que um anno depois, sem privar contigo, te encontrasse distribuindo a outrem os mesmos sorrisos de outrora.

Mas, pouco importa, amanhã, após a aurora das realidades tremendas, e quando cahir esse vôo de illusões que tem empanado a tua felicidade futura, eu, como o mais venturoso dos crentes,

frei depor em teos pés, o meo amor tão constante, que, mesmo em sonho Querida, não me deixa um só instante.

O Doguinha.

### O RISO

O riso é como a flor, nasce no semblante, abre-se entre dous labios e exhala o perfume de amor. Muitas vezes o riso nasce nos labios e morre no coração.

O sol e o orvalho desenvolvem e vivificam a flor, assim como o orvalho dá ternura e o calor do amor dá vida ao riso.

O perfume inebria todas as almas, assim como o riso atrahê todos os corações.

Ha espinhos nas rosas, assim como ha risos que envenenam.

O sorriso conquista um coração e também escarneca do apaixonado, o primeiro dá vida, e o segundo envenena.

O sorriso é a voz terna do coração que ama e é também o punhal que fere e mata.

O sorriso é a aurora do eterno dia da felicidade e é também a noite eterna dos desesperos: o primeiro engrandece, e segundo amesquinha.

Do sorriso nascem dous caminhos, um que leva á gloria, o outro que conduz ao abysmo da indifferença.

Entre os risos de Maria, nasceu Jesus, entre os risos e odios dos judeos expirou na cruz o mesmo Christo.

O riso produz amor e ternura e também ingratos e infelizes.

O riso cessa a dor e também provoca odios.

O sol é o sorriso da aurora, a treva é o sorriso da noite.

O beijo é o sorriso que eternalisa o

amor, o sorriso é a traição que condemna o innocente.

A moça tem nos labios a peor arma para ferir o coração do moço: — o riso do desespero do escarneco.

O sorriso zombador magoa mais o coração do que as juras mentirosas.

Do sorriso de Deus crearam-se os anjos; do sorriso de Judas fizeram-se os demonios.

Deus rindo-se creou o amor e a justiça. Lucifer, rindo-se, creou o odio e a vingança.

O amor eterno se releva pelo riso e pelo carinho.

Deus sorriu ao mundo e disse:

«Fiat lux!»

Xavier de Miranda.

### PUBLICAÇÕES

Recabemos e agradecemos:

O 2.º volume d'Aguerra Infernal, moderno romance de aventuras;

Anuario de Estatistica Demographica — Sanitaria, pelo dr. Cassio de Rezende, ajudante de medico demographista da directoria geral de saúde publicas, Rio de Janeiro, concernente ao anno de 1908, contendo mais de 800 paginas.

— Folheto *Dez Anos*, commemorative do decimo anniversario da fundação do Instituto Miguel Borges, confeccionado pelo seo director Odorico Castello Branco.

### SONETOS PIAHYENSES

B. Freitas, ou melhor — Baulilio Mangabeira, sob as iniciais B. M., acaba de soltar os ventos de publicidade, o seo primeiro livro de versos, em 1.ª edição. A capa, obedece ao mesmo gosto artistico do poeta e do xilographo: dentro da curva inferior do S, vê-se o seo busto, tendo quasi a tiracofa uma lira quebrada.

Os quinze sonetos de que se compõe a obra são deliciosos. Afastam-se do estilo corriqueiro. Têm por base contar uma historia jocosa, absolutamente verosimilhante, desvendando factos embora ideaes, mas plausiveis.

Agradecendo o exemplar que se dignou enviar-nos, os entendidos que o sahem.

— O referido trabalho foi impresso na tipographia da *Gazeta*, de propriedade do nosso distincto confrade B. Lemes.

### UMA LENDA PIQUESA

David, dirigindo-se certo dia ao Senhor, perguntou-lhe a razão por que havia criado as moscas e as aranhas, que somente são prejudiciaes.

— Hei de explicar-te isto, respondeu uma voz do alto das nuvens.

Sucedeu d'ahi a pouco, deozer David ao monte Kachila e entrar no campo de Saul para lhe subtrair as armas e a taça. Depois de executar e que se propozera, ia retirar-se; mas um dos pés ficou en-

baraçado com o de Abner, que dormia ao pé de Saul. David ficou algum tempo imóvel e na maior admiração, pois o menor movimento acordaria Abner e perder-se-ia sem recurso.

Mas Deus permittiu que uma mosca picasse Abner, que mecheu o pé sem todavia acordar. David sahio do campo dando graças a Deus por ter criado as moscas.

Depois d'isto Saul perseguiu David até ao deserto, e este, para escapar, teve de se metter numa caverna. Deus enviou immediatamente uma aranha que formou a sua teia diante da pequena abertura do asylo.

«Se tivesse entrado aqui, disse Saul rindo, e voltando, a teia da aranha estaria rotas».

David prostrou-se no pó:

«Depressa me esclareceste, Senhor, exclamou elle; Jehovah, já mais se levantará na minha alma a minima duvida, nem as aranhas nem as moscas são úteis na terra, o que dizes é bem dito, e o que fazes é justo.»

**DR. FRANCISCO CORREIA**

Seguiu hontem para Parnahiba, onde vai fixar residencia, e dedicar-se á vida commercial, este nosso talentoso patriota e amigo.

O dr. Correia, desde o governo do saudoso piauiense dr. Alvaro Mendez, que occupava com criterio e activos o cargo de secretario da policia; neste departamento publico, deu sua ex.<sup>a</sup> as melhores provas de um espirito superior e culto. Em sua rapida passagem pela secretaria da policia, deixou relevantes servicos, um dos quaes, é para nós de grande importancia—o «Formulario policial», onde a ex.<sup>a</sup> mostra sua competencia, no cargo que dignamente occupava, fornecendo áquelle que se acham em fides de tal natureza, uma obra completa e moderna.

Desajamos que o illustrado patriota, continue a trabalhar pelo nosso Estado.

Acompanha-o a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> dona Lincoia Correia, sua virtuosa esposa.

**SERIA O DIABO?**

Le-se n.º O Jamboreense de S. Paulo. «Em Campinas, uma senhora pertencente a respeitavel familia deu á luz um ente original.

Trata-se de uma crença, typo amacacado, com dous pequenos chifres, que se satientem na região temporal.

Para completar a obra, o recém-nascido possuia tambem uma cauda que media alguns centímetros. A crença sobreviveu alguns tem-

pos. As pessoas da familia tiveram, porém, a precaução de occultar á mãe o extranho producto de suas entranhas.

Seria o diabo?...

**ALFINETINHOS...**

Sem commentario:

Coisas de homem que sabe tudo: «Illustre coronel... Junto a esta encontraras...» «Pego acceitares... que muito saberei agradecer-lhe.»

«Mas eu não sou tão cruel; está aqui:

«Illustre amigo coronel... Junto a esta encontraras...»

«Conto portanto que ficarás... Agradeçido.

DE Vmço.

Am.<sup>o</sup> Att.<sup>o</sup> Cr.<sup>o</sup> Certo.

Academia do Ceará, Junho de 1910.

«Si estiveres com rouquidão, mastiga uma pimenta do reino.»

«O Totonho já estava se dando mal com o seo barbeiro, porque lhe raspava demais o bigode.

«Basta, dizia elle.

«Não, quero ver isto burnido como calcanhar de cutia.

Isto parece negocio de Regeneração.

«O Chico da Rocha, disse ha poucos, que se sente sem chapeo, quando não vê a menina num baile.

Lá vai uma parodia:

«Quando um viuvo adoece, é uma estrella que amorcece no velho engaste azul do firmamento.

«Diz o dr. Gil, que academico que lê jornal no jardim, faz lembrar portuguez lendo o «Jornal do Brazil», em jardins do Rio.

«Eu acho que só em papel para bilhetes, já se foi o valor de um bilhete...»

«O Caio manda dizer ao Juva que nunca tocou a sua fina pelle.»

«Ha uns seis dias alguem applicou chammas ás anagões, por causa de ciúme do marido.

Parece, pois, que o ciúme é uma coisa rubra!»

«O Caio, na sua cathedra de poliglota, sustentava que só se escreve e cedilhado, antes de e e de i, privia das duvidas.

Não tem como quem sabe...»

Bisturi

**VARIEDADES**

«O verdadeiro amor não encontra barreira que não separe, difficuldades que não remova, guilhões que não despaece.»

Professor — Valha-te Deus, rapaz! cada vez sabes menos. Esqueces amanhã o que aprendeste hoje. Eu com a tua idade, já lia correctamente e fazia as quatro operações...

Discipulo — E' porque natural-

mente o senhor teve melhor professor do que eu.

A maior parte dos homens são como o iman: têm um lado que atrae a outro que repelle.

Voltaire.

Calino souheu um dia que estava falando com S. Thiago.

«Queres mil libras? disse-lhe o santo, mostrando-lhe um masso de notas do banco.

«Quero, sim senhor.

«Em ouro ou em notas?

«Em ouro.

«Pois espera que eu vou trocar. Entretanto, Calino acordes, e, dando um profundo suspiro, disse convicto:

«Antes eu tivesse acceitado as notas.

**DOIS CEGOS**

Por uma sonda de escolhas  
Vinha um cego e um trovador  
Aquelle cego dos olhos,  
E este cego de amor.

Chega o cego; nos escolhos  
Fica eterno o trovador.  
Mais vê um cego dos olhos  
Do que um cego de amor!

Rodrigues de Carvalho.

Realizou-se a 28 do passado, em casa de residencia do sr. Barão de Castello Branco, esplendido baile, oferecido a sua querida filha, gentil senhorita Dedice Castello Branco.

A sociedade União Artistica, de Canadá—Ceará, por seo bibliothecario—sr. Luiz Fernandes de Souza, pede-nos a remessa de qualquer publicações desta casa, o que procuraremos satisfazer.

Teve lugar a 29 do mez ultimo, em casa do sr. coronel Firmino Paz, animado baile oferecido a seo distincto filho dr. Alberto Paz, chegado ultimamente do Rio.

Foi nomeado interinamente fiscal federal do consumo, neste municipio, o sr. Carlos Brandão, em substituição ao sr. Antonio Julito Monteiro, que está licenciado.

A 30 do passado, por occasião do anniversario natal do sr. tenente Antonio José Villa Nova, teve lugar em sua casa de residencia, optima festa dançante, discursos, recitativos, á noite, e musicas durante o di.

Publicamos hoje na primeira pagina do nosso jornal, o bello soneto do nosso distincto collaborador Eudoxio Nerys, intitulado: *Flôr Luz*, o qual transcrevemos da sympathica revista «Alvorada».

# O NORTE

Por occasião do anniversario natalicio do sr. Theodorico Hollanda, a um deste, alguns de seus amigos lhe offereceram uma intima brincoadeira em casa de residencia de sua familia.

—Nessa mesma noite houve em casa do sr. Firmino Fernandes um resumido sarão, que offereceram a seu filho Julio Fernandes, por se ter anniversariado nesse dia.

—Acabou de ser nomeado telegraphista o distincto moço Antonio Sábrea, a quem enviamos as nossas felicitações.

—O sr. Francisco de Assis foi o feliz do 4.º sorteio do Grande Club, realizado domingo passado.

—O habil e intelligente photographista Luis Moura, acaba de pôr em execução as photographias apaubadas á noite com o auxilio de magnésio, e, por nosso intermedio, offerece os seus novos serviços para qualquer reunião nocturna, como baile, banquete, prendas, passeio no jardim, &c....

—Amanhã, 7, terá inicio na Cathedral um novenario a Nossa Senhora do Carmo, terminando 16, com missa cantada e sermão ao Evangelho.

Diz o «O Apostolo»: —Tocar a orchestra da «Guarany», sob a batuta do Padre Amancio Ramalho.

—No dia 15 haverá festão em favor da festividade, para o qual se de-se o concurso das exm.º familias. Antes da missa cantada, haverá a benção de uma linda Imagem de Nossa Senhora do Carmo, mandada vir do Rio pela respectiva irmãada.

—O sr. dr. Miguel Rosa foi nomeado delegado geral da liga marítima neste estado, logar que era occupado pelo dr. Francisco Correia.

—Por acto do governo, de 2 deste, foram nomeados os dres. João da Silva Santos e José Ruchidos de Miranda, primeiro para o cargo de secretario da policia e segundo para o de delegado geral.

—Guarda o leite, ha dias, a graciosa senhorita Nenem Gonçalves, a quem desejamos o seu breve restabelecimento.

—Foram marcadas para as terças quintas e sabados, á noite, as evoluções do Tyro Piahyense, na praça Uruguaiana, e aos domingos, de manhã e á tarde, no Lyceo e Theatro, 4 de Setembro, respectivamente.

—Hontem, foram desligados da companhia de caçadores, nesta capital, a fim de regressarem para a sede da 2.ª bateria independente, com sede na capital do Maranhão, os 2.º tenentes de Arthur Elbeiro e Manoel da Paz Filho.

(D' O Commercio, de domingo.)

—Regressaram do Engenho d'Água as exm.º senhoritas Tancy Santos e D. Flores Brito.

D. Joaquim, no trem de antehontem, voltou do Engenho d'Água, onde se achava a passeio.

—Da mesma procedencia voltaram os reverendos cónego Fernando Lopes e Silva e padre Amancio Ramalho.

—Tomou passagem, hontem, para o Rio, o illustre sr. dr. João Virgílio dos Santos, humanitario medico do nosso meio.

—Esteve entre nós o sr. Manoel Mendes Baptista.

—Para Sobral, Fortaleza, seguiu no vapor de 5, o sr. d. João da Silva Santos, activo secretario da policia desta Estado.

—Voltaram ao logar de sua residencia o sr. coronel Balthazar Oliveira e a exm.º familia.

—Regressou á União o sr. dr. Luiz Nogueira, onde exerce as funcções de juiz de direito.

—Retornou a Piracurua o sr. coronel Lino de Moraes Mello, cunhado do nosso distincto collaborador e amigo—academico Eudoxio Neve.

—Esteve nesta cidade e regressou a Piracurua onde reside, o sr. Francisco Fontanelles.

—Está entre nós, vindo de Barras, o distincto moço Domingos de Padua Rego.

—Do seu passeio ao interior do Estado, regressou a esta cidade o nosso distincto amigo, 2.º tenente Antonio Marques da Rocha.

## OBITOS

Falleceu, em Flores, fronteira vil. la maranhense, ás oito horas da noite do vint e nove do preterito, a Exm.º Sr. D. Candida de Oliveira Costa, virtuosissima esposa do nosso presado amigo Eugenio de Oliveira Costa. A inditosa senhora succumbiu em consequencia de parto. Era ainda moça, tendo apenas trinta annos de idade.

Causou grande pesar o seu desaparecimento a todos qus tiveram o prazer de conhecê-la, especialmente aos seus inconsolaveis filhos e esposa.

No dia seguinte ás oito e meia da manhã realizou-se o enterro, sepultando-se o corpo no cemiterio publico desta capital.

Numerosas pessoas formavam o prestio fúnebre.

Pesames.

**O NORTE**  
O NORTE é de publicação semanal.  
Assignaturas:  
Para a capital (por mez) \$500  
Para o interior (trimestre) \$1000  
Typ.—Preça Siraiva—Thezard.

**GRANDE CLUB**  
DE  
Instrumentos musicaes e outros objectos importantes, á prestações semanales de \$3000. É o unico que, em Thezard, offerece vantajo-sos resultados.  
Instruções com o agente gera Ademar Rabello, rua S. José, 21.  
SEDE—PARANÁ

**CLINICA**  
Odontologica  
CIRURÇÃO DENTISTA  
José Rocha  
Consultas de 8 ás 11 e de 4 ás 4 Rua Col. Lyandro Nogueira n.º 25.

**Os nossos assignantes**  
Pesso encarecimento aos nossos illustres assignantes do interior do Estado, de mandarem satisfazer com as suas assignaturas, já mais, aquelles que estão atrasados.  
O proprietario.

**AVISO**  
Aristides Mendes de Carvalho, residencia em Jacós, Estado do Piahy, actualmente em Thezard, advogado provisionado em todos os auditorios das Comarcas do mesmo Estado, offerece os seus serviços de advocacia no publico e particular, e delles precizar, mediante previo e modico ajuste, accetando quaesquer causas administrativas ou judiciaes e na justiça federal do alludido Estado.

A BARBEARIA de Manoel Rocha dispõe de boas NAVALHAS e ótimas TESOURAS.

**UVAS**  
Na casa n.º 83 a rua da Gloria fronteira de Balthazar vendo-se por de verde as uvas.